



Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo

Agosto 2025

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Avisos

Esta publicação contém projeções acerca de eventos futuros que refletem a visão da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Contudo, tais projeções envolvem uma ampla gama de riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos e, portanto, os dados, as análises e quaisquer informações contidas neste documento não são garantia de realizações e acontecimentos futuros.

Este documento possui caráter informativo, sendo destinado a subsidiar o planejamento do setor energético nacional. Logo, quaisquer decisões de encaminhamento (como formulação de políticas públicas, definição de diretrizes estratégicas, decisões de investimento ou de estratégias de negócio) dependem de outras instituições públicas e privadas.

A EPE informa se tratar de projeções de curto prazo, baseadas em estatísticas e análises, e que não possuem caráter determinativo, se eximindo de responsabilidade por quaisquer ações e tomadas de decisão que possam ser realizadas por agentes econômicos ou qualquer pessoa com base nas informações contidas neste documento.







Valor público

A publicação *Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo* fornece à sociedade brasileira uma base sólida de dados e análises prospectivas sobre a demanda mensal dos principais combustíveis e biocombustíveis líquidos no Brasil.

Essas informações estratégicas contribuem para a previsibilidade do setor, reduzindo a assimetria de informação e contribuindo para o incremento da capacidade de resposta aos riscos e incertezas de curto prazo do mercado brasileiro de combustíveis.

Desse modo, o valor público desse documento está na sua capacidade de informar, promover transparência e orientar a tomada de decisão de diversas partes interessadas, como governos, empresas e a sociedade civil – e, em última instância, apoiar o planejamento e a segurança energética do País.

Clique nos ícones e navegue pelo conteúdo

| | | |
|--|----------------------|--|
|  | Mercado Total | Mercado total 5 Demanda anual 6 |
|  | Diesel | Óleo diesel total 7 Óleo diesel S-10 8 Biodiesel 9 |
|  | Ciclo Otto | Combustíveis do ciclo Otto 10 |
|  | Gasolina | Gasolina C 11 |
|  | Etanol | Etanol hidratado 12 Etanol total 13 |
|  | QAV | Querosene de aviação - QAV 14 |
|  | GLP | Gás liquefeito de petróleo - GLP 15 |
|  | Tabelas | Demanda trimestral e anual do mercado total 16 Demanda trimestral e anual de diesel 17 Demanda trimestral e anual do ciclo Otto 18 |



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

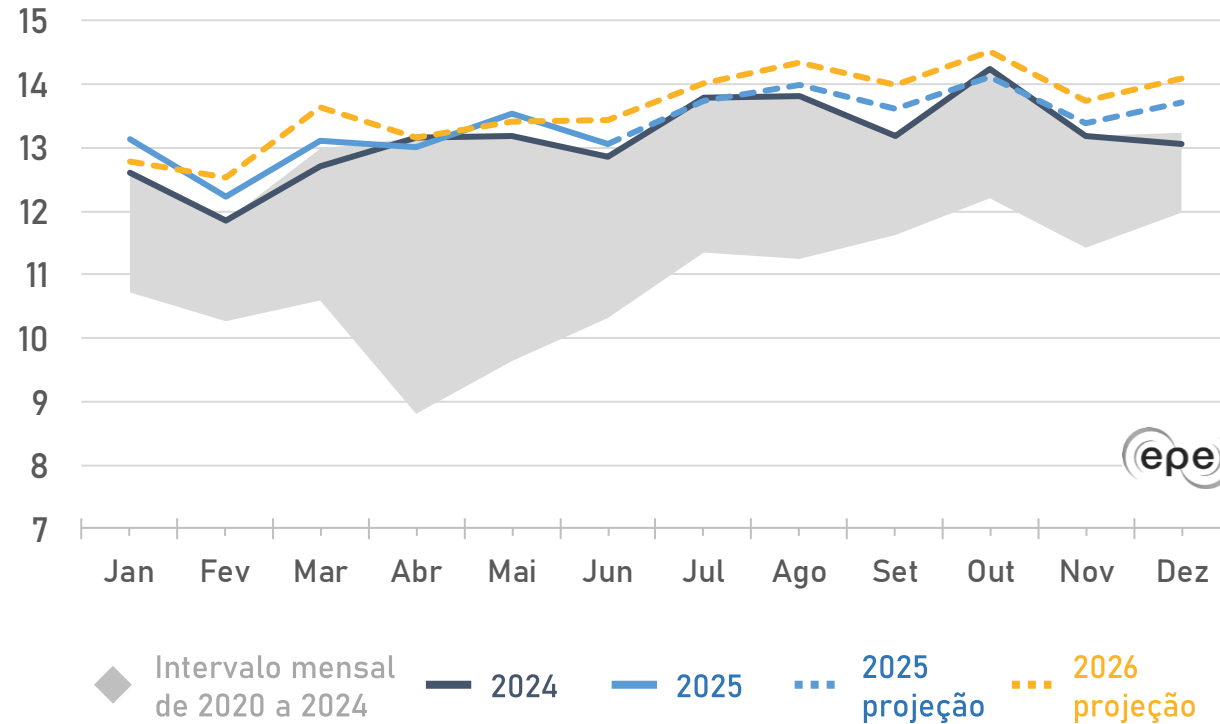


Tabelas

Mercado total (óleo diesel total + gasolina C + etanol hidratado + QAV + GLP)

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

(Jul/24 a Jun/25 vs. Jul/23 a Jun/24)

▲ 2,7%

Demanda em 2025

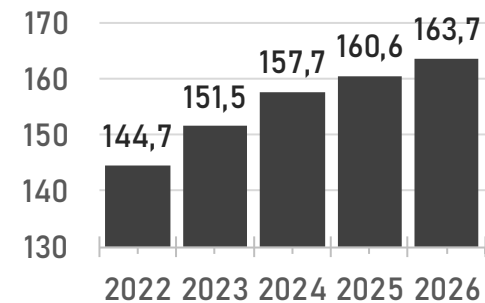
▲ 1,9% (160,6 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 1,9% (163,7 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



Fontes: [EPE](#), [ANP](#), [MAPA](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

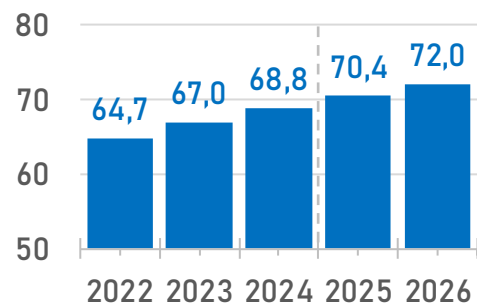


Tabelas

Demanda anual

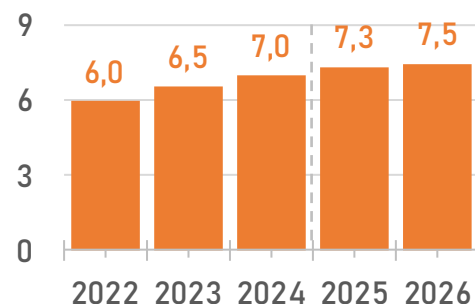
Óleo diesel total

bilhões de litros



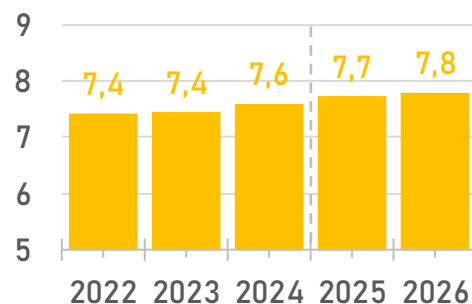
QAV

bilhões de litros



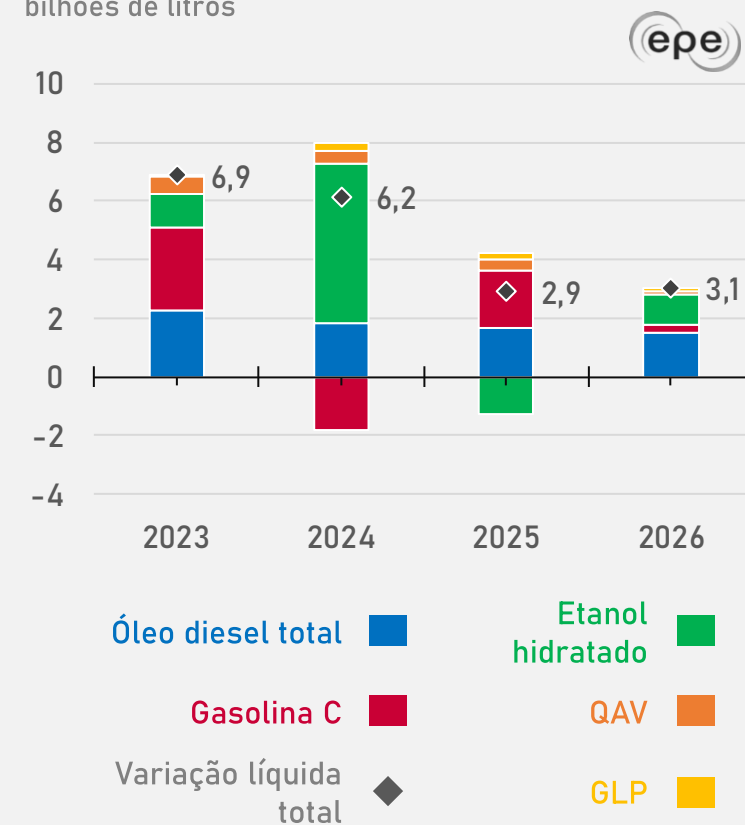
GLP

milhões de toneladas



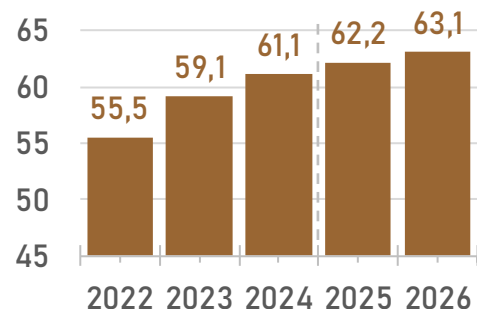
Variação anual da demanda

bilhões de litros



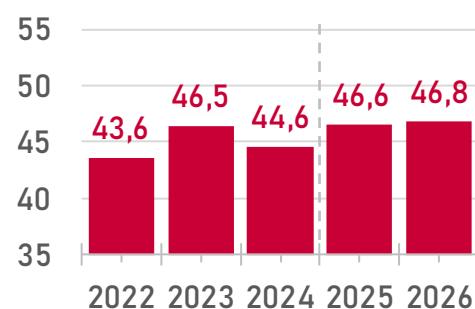
Combustíveis do ciclo Otto¹

bilhões de litros de gasolina equiv.



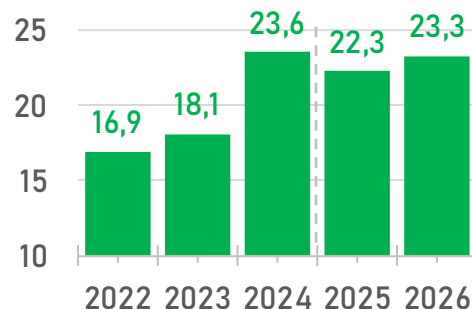
Gasolina C

bilhões de litros



Etanol hidratado

bilhões de litros



Nota: (1) Combustíveis do ciclo Otto incluem gasolina C e etanol hidratado, e não incluem GNV – gás natural veicular.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

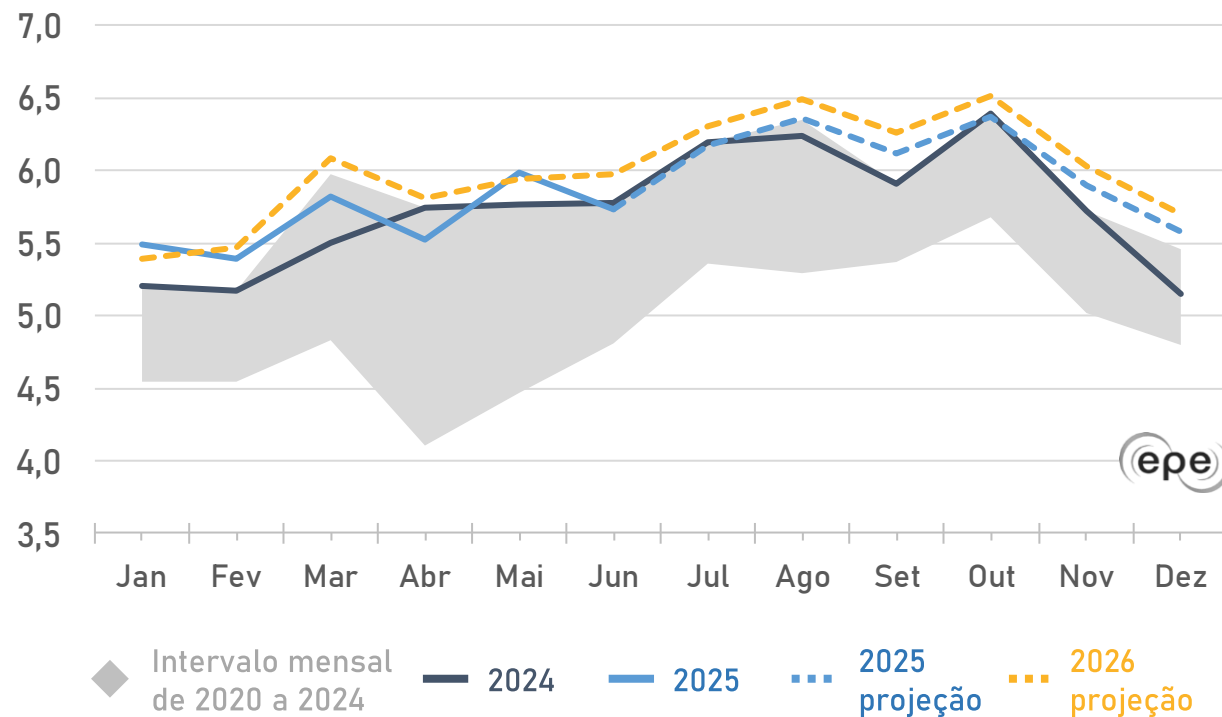


Tabelas

Óleo diesel total

Demanda mensal

bilhões de litros



Notas: (1) Óleo diesel total inclui diesel de petróleo e biodiesel; (2) Inclui consumo de óleo diesel A sem mistura obrigatória de biodiesel

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).

Demanda nos últimos 12 meses

▲ 2,0%

(Jul/24 a Jun/25 vs. Jul/23 a Jun/24)

Demanda em 2025

▲ 2,5% (70,4 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 2,2% (72,0 bilhões litros)

>> Reduções sucessivas do preço do óleo diesel A nas refinarias têm influenciado a sua demanda ao longo do ano de 2025. No segundo trimestre de 2025, o preço do combustível registrou queda de 7,2% em relação ao trimestre anterior e de 4,1% em relação ao mesmo período de 2024 ([ANP](#)).

>> A produção brasileira de grãos atingiu novo recorde na safra 2024/2025, com crescimento de 14,2% em relação à safra anterior, representando 42,2 milhões de toneladas a mais ([Conab](#)), aumentando a demanda por transporte.

>> Apesar das tarifas impostas pelos EUA à importação de produtos brasileiros, estima-se que o impacto para a demanda de diesel será pequeno, diante da instituição do Plano Brasil Soberano e o Comitê de Acompanhamento das Relações Comerciais com os EUA ([Planalto](#)) – com possibilidade de ampliar as exceções já contempladas pelos EUA ([MDIC](#)). No Brasil, 24% do diesel importado entre janeiro e junho de 2025 é oriundo dos EUA ([MDIC](#)).

>> Perspectivas econômicas favoráveis ([BCB](#)), os sucessivos recortes de ocupação formal, da massa de rendimento real dos trabalhadores, de redução das desigualdades sociais ([Agência GOV](#)) e da menor taxa de desocupação ([IBGE](#)), além do Novo PAC ([Casa Civil](#)), também têm contribuído para a demanda de óleo diesel.



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

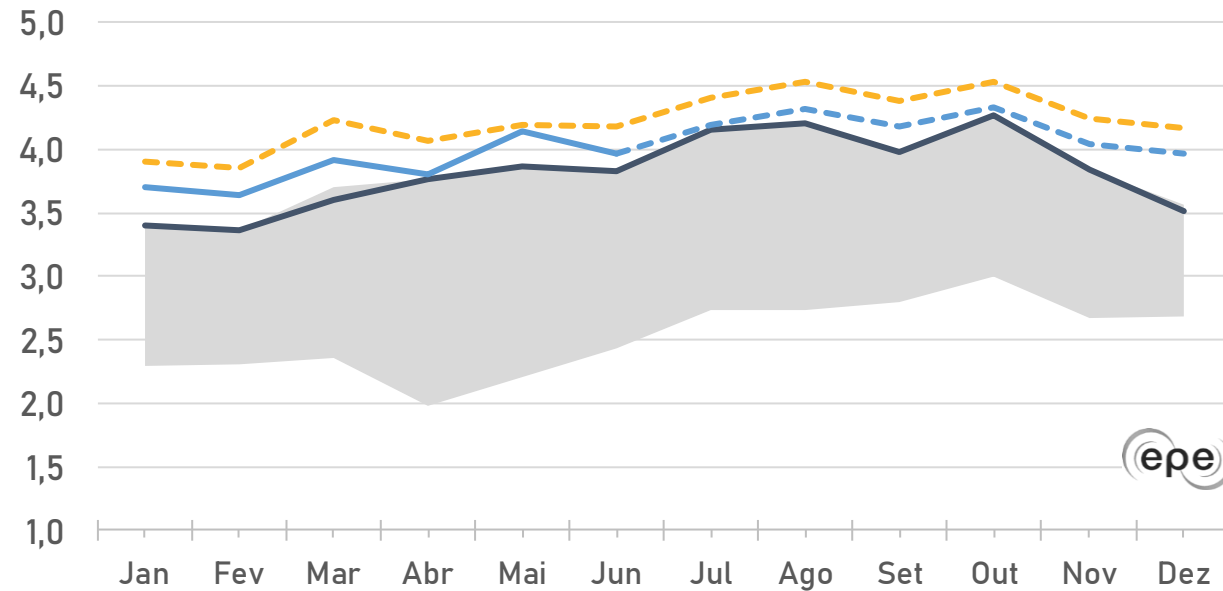


Tabelas

Óleo diesel S-10

Demanda mensal

bilhões de litros



◆ Intervalo mensal de 2020 a 2024
 — 2024
 — 2025
 --- 2025 projeção
 --- 2026 projeção

Nota: Óleo diesel total S-10 inclui diesel de petróleo e biodiesel.

Fontes: [EPE](#), [ANP](#).

Demanda nos últimos 12 meses

▲ 6,3%

(Jul/24 a Jun/25 vs. Jul/23 a Jun/24)

Demanda em 2025

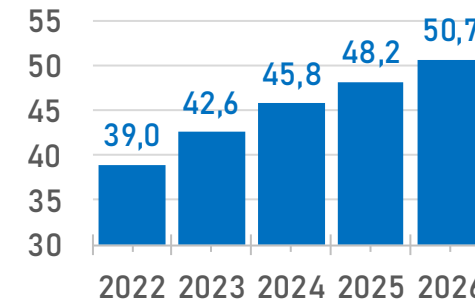
▲ 5,3% (48,2 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 5,2% (50,7 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



[Clique aqui](#) para mais detalhes sobre a demanda trimestral e anual por tipo de óleo diesel.



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

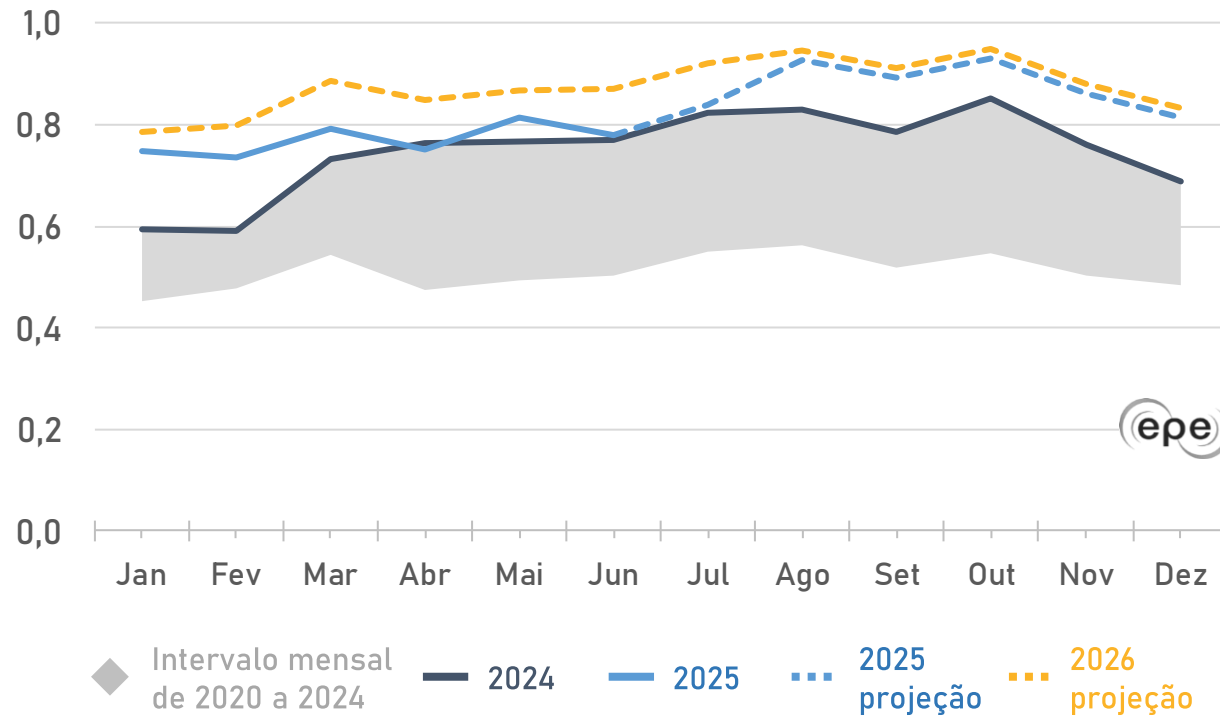


Tabelas

Biodiesel

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

(Jul/24 a Jun/25 vs. Jul/23 a Jun/24)

▲ 14,1%

Demanda em 2025

▲ 10,3% (9,9 bilhões litros)

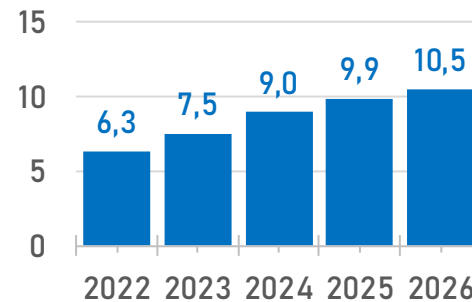
Demanda em 2026

▲ 6,2% (10,5 bilhões litros)

- >> Entre janeiro e julho de 2025, o percentual de mistura obrigatório de biodiesel no diesel B era de 14% ([Resolução CNPE nº06/2025](#)).
- >> A partir de 01 de agosto de 2025, o teor de biodiesel no diesel B passou a ser de 15% ([Resolução CNPE nº08/2025](#)).

Demanda anual

bilhões de litros



Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [CNPE](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

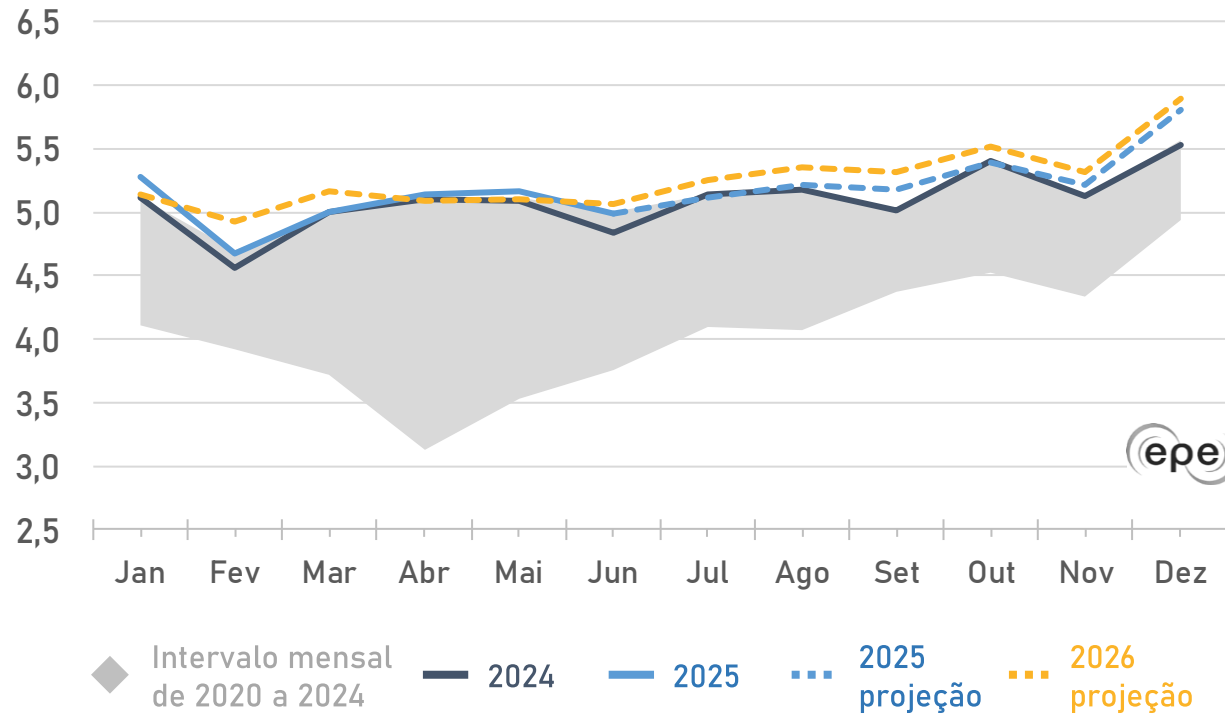


Tabelas

Combustíveis do ciclo Otto (gasolina C e etanol hidratado)

Demanda mensal

bilhões de litros de gasolina equivalente (lge)



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 2,7%

(Jul/24 a Jun/25 vs. Jul/23 a Jun/24)

Demanda em 2025

▲ 1,7% (62,2 bilhões lge)

Demanda em 2026

▲ 1,5% (63,1 bilhões lge)

- >> O consumo dos combustíveis do ciclo Otto vem apresentando crescimento contínuo nos últimos anos.
- >> Para 2025, a EPE estima que o consumo de combustíveis do ciclo Otto continuará aumentando e atingirá 62,2 bilhões de litros de gasolina equivalente (lge). A tendência deverá ser observada também em 2026, alcançando 63,1 bilhões lge.
- >> Essa perspectiva reflete uma conjuntura econômica mais favorável, com aumento do PIB *per capita* e melhoria das condições de crédito, observados desde 2024. O nível de desemprego fechou o ano em 6,2%, o menor valor da série histórica. O aumento real do salário-mínimo e o recorde da massa de rendimento real também contribuíram para esse panorama ([IBGE](#)).
- >> A participação do etanol (anidro e hidratado) no ciclo Otto continua elevada ao longo do primeiro semestre de 2025.

Nota: Combustíveis do ciclo Otto incluem gasolina C e etanol hidratado. Não incluem GNV – gás natural veicular.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

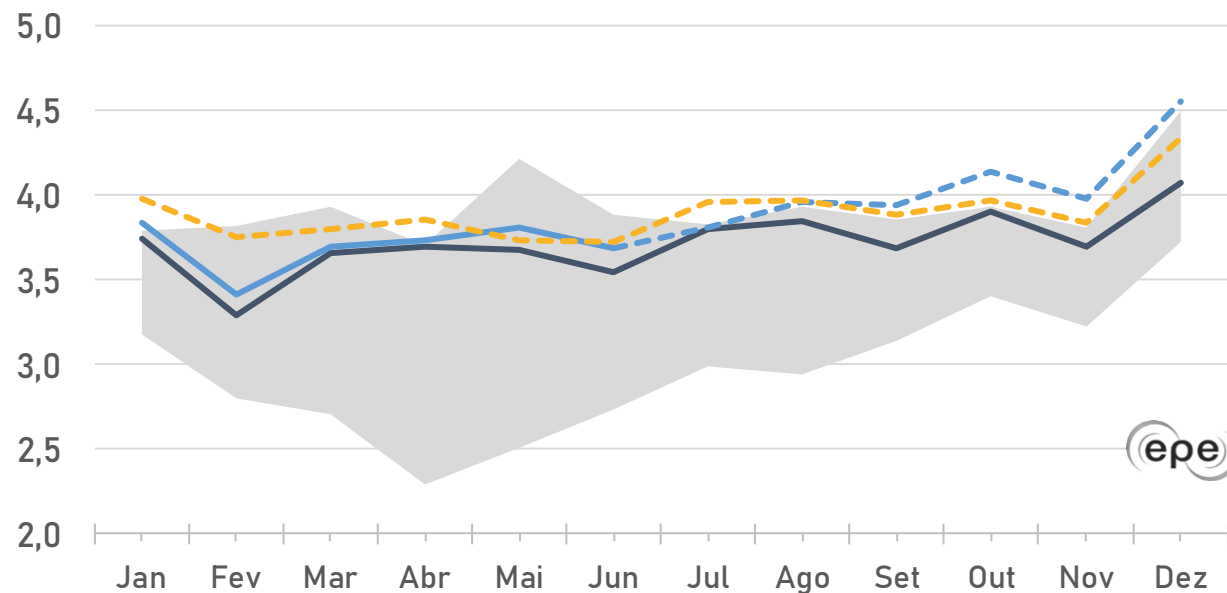


Tabelas

Gasolina C

Demanda mensal

bilhões de litros



◆ Intervalo mensal de 2020 a 2024
 — 2024
 — 2025
 ... 2025 projeção
 ... 2026 projeção

Demanda nos últimos 12 meses

▲ 1,0%

(Jul/24 a Jun/25 vs. Jul/23 a Jun/24)

Demanda em 2025

▲ 4,4% (46,6 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 0,5% (46,8 bilhões litros)

- >> A partir de 01 de agosto de 2025, o teor de etanol anidro na gasolina C comum passou a ser de 30% ([Resolução CNPE nº09/2025](#)).
- >> Entre janeiro e junho, o consumo de gasolina C registrou um aumento de 2,6% quando comparado ao mesmo período de 2024.
- >> O preço médio da gasolina C ao consumidor final apresentou um decréscimo de 2,1%, entre março e julho de 2025 ([ANP](#)).
- >> Em 2025, projeta-se que o consumo absoluto da gasolina C se manterá em patamares elevados (46,6 bilhões de litros). O mesmo comportamento é estimado para 2026.

Nota: Inclui o mandato de 30% de etanol anidro na gasolina C e de 25% de etanol anidro na gasolina C *premium*.

Fontes: [EPE](#), [ANP](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

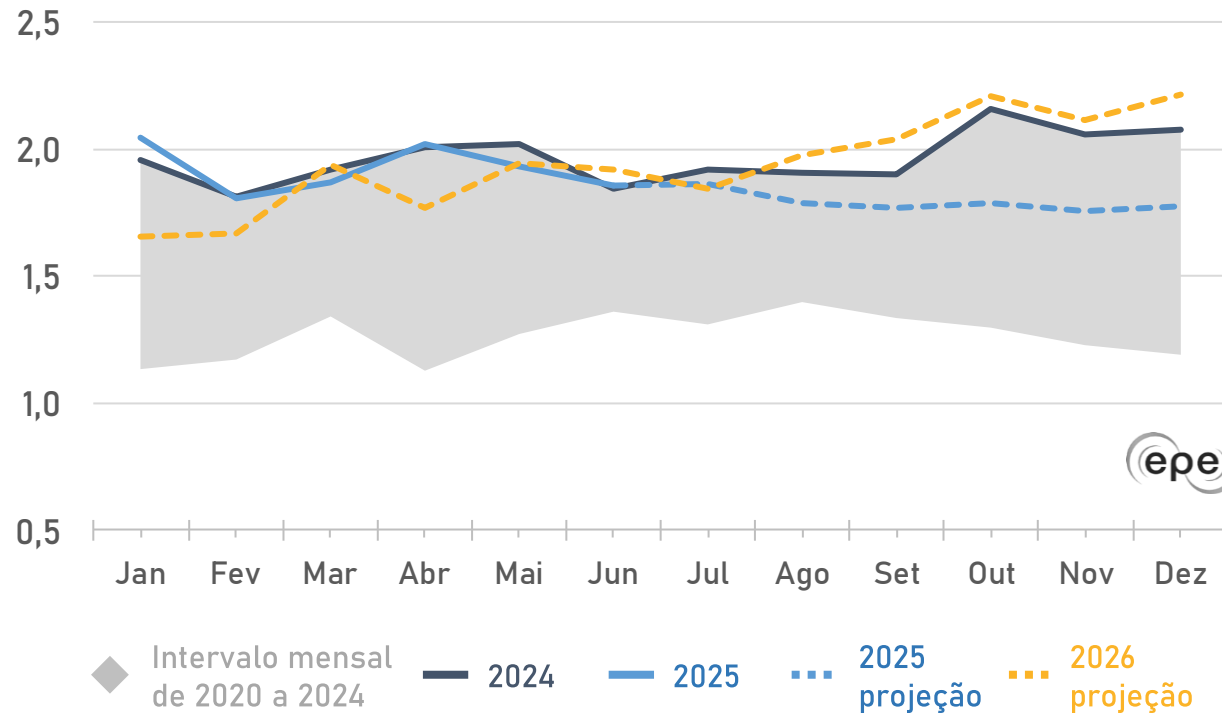


Tabelas

Etanol hidratado

Demanda mensal

bilhões de litros



Nota: A demanda de etanol inclui o consumo próprio das unidades produtoras.

Fontes: [EPE](#), [ANP](#), [MAPA](#).

Demanda nos últimos 12 meses

▲ 7,5%

(Jul/24 a Jun/25 vs. Jul/23 a Jun/24)

Demanda em 2025

▼ -5,5% (22,3 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 4,6% (23,3 bilhões litros)

- >> As perspectivas para a safra de cana 2025/26 são boas e espera-se a manutenção da atratividade do açúcar no mercado internacional. Quanto ao etanol de milho, diversos projetos devem entrar em operação, sustentando a oferta do biocombustível.
- >> A relação entre os preços do etanol hidratado e da gasolina C (PE/PG) está favorável em alguns estados brasileiros (SP, MG, MT, MS e PR), entretanto, em número inferior ao observado em 2024. O valor médio da relação PE/PG está em 68% (média de 65% no ano anterior) ([ANP](#)).
- >> O consumo de etanol hidratado nos meses de janeiro e junho está praticamente igual ao apresentado no mesmo período de 2024 (cerca de 1% inferior).
- >> Para 2025¹ e 2026, o consumo de etanol hidratado se manterá em patamar elevado. Destaca-se que em 2024 foi observado o máximo histórico da demanda desse biocombustível.

Notas: (1) Ressalta-se que, pela série histórica, a projeção para 2025 é inferior apenas ao observado em 2019 e 2024.





Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

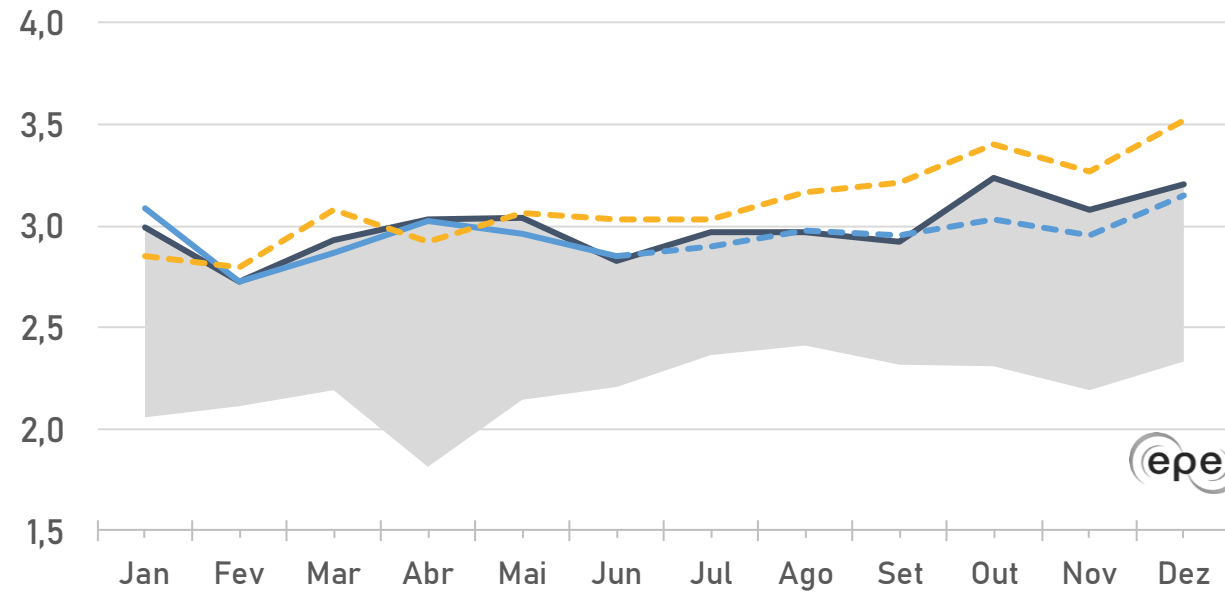


Tabelas

Etanol total (hidratado e anidro)

Demanda mensal

bilhões de litros



◆ Intervalo mensal de 2020 a 2024
 — 2024
 — 2025
 ... 2025 projeção
 ... 2026 projeção

Demanda nos últimos 12 meses

(Jul/24 a Jun/25 vs. Jul/23 a Jun/24)

▲ 4,7%

Demanda em 2025

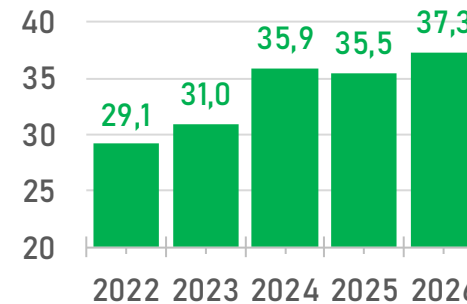
▼ -1,3% (35,5 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 5,3% (37,3 bilhões litros)

Demanda anual

bilhões de litros



Nota: A demanda de etanol inclui o consumo próprio das unidades produtoras.

Fontes: [EPE](#), [ANP](#), [MAPA](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

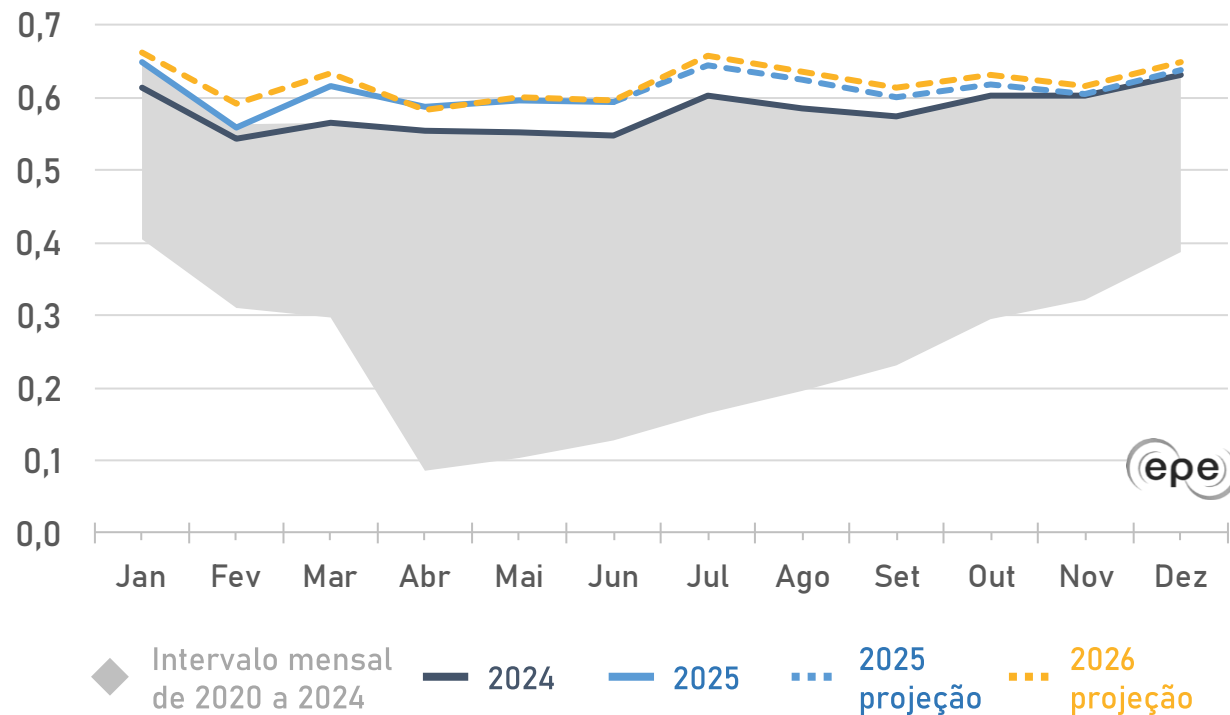


Tabelas

Querosene de aviação - QAV

Demanda mensal

bilhões de litros



Demanda nos últimos 12 meses

▲ 7,1%

(Jul/24 a Jun/25 vs. Jul/23 a Jun/24)

Demanda em 2025

▲ 5,1% (7,3 bilhões litros)

Demanda em 2026

▲ 1,9% (7,5 bilhões litros)

- >> No primeiro semestre de 2025, todos os meses, exceto fevereiro, registraram níveis recorde de assentos ofertados (ASK) para cada mês ([ANAC](#)), destacando o bom desempenho do setor.
- >> A demanda do setor aéreo deverá seguir em alta, estimulada por perspectivas econômicas favoráveis ([BCB](#)), redução das desigualdades sociais ([Agência GOV](#)) e, em menor grau, pela redução de 11% nos preços do QAV no segundo trimestre de 2025, comparado com o trimestre anterior.
- >> A EPE projeta uma continuidade do aumento no número de passageiros e da atividade do setor aéreo em 2025 e 2026, considerando expansões de frota planejadas. Apesar disso, a demanda de QAV ficará abaixo da máxima histórica, devido aos ganhos de eficiência operacional.

Nota: O abastecimento de aeronaves em voos internacionais é contabilizado nesta publicação como demanda interna.

Fontes: [EPE](#), [ANP](#).



Índice



Mercado Total



Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP

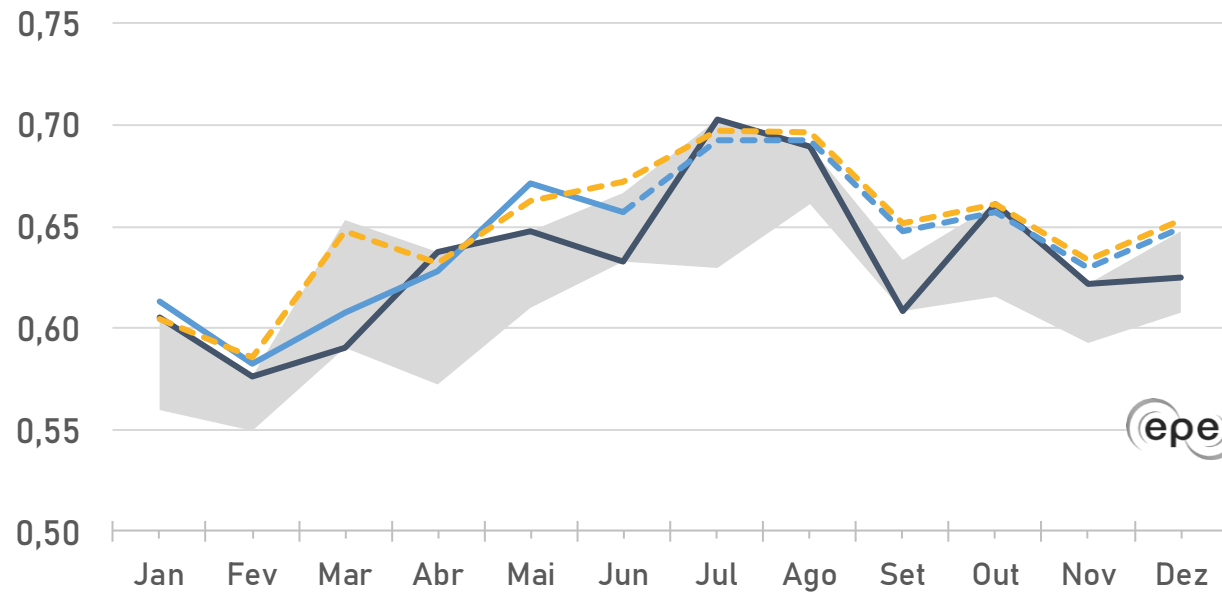


Tabelas

Gás liquefeito de petróleo - GLP

Demanda mensal

milhões de toneladas



Intervalo mensal de 2020 a 2024
 2024
 2025
 2025 projeção
 2026 projeção

Demanda nos últimos 12 meses

▲ 2,7%

(Jul/24 a Jun/25 vs. Jul/23 a Jun/24)

Demanda em 2025

▲ 1,7% (7,7 milhões ton)

Demanda em 2026

▲ 0,9% (7,8 milhões ton)

>> Os sucessivos recordes de ocupação formal, da massa de rendimento real dos trabalhadores e da menor taxa de desocupação ([IBGE](#)) e as perspectivas econômicas favoráveis ([BCB](#)) favorecem o consumo de GLP. A proposta de isenção do IRPF para rendas de até R\$ 5 mil ([Ministério da Fazenda](#)) também poderá contribuir para sustentação deste consumo a partir de 2026.

>> A EPE projeta que a demanda de GLP deverá crescer no curto prazo, sendo impulsionada pela ampliação do acesso ao programa Gás para Todos para 17 milhões de famílias, além de mudanças no formato de concessão desse benefício ([Agência Brasil](#)).



Índice

Mercado
Total

Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP



Tabelas

Demanda trimestral e anual do mercado total

| | Projeção | | | | | | | | | | | | Projeção | | | | Projeção | | | |
|---|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|----------|-------|-------|-------|----------|--------|--------|------|
| | 2024 | | | | 2025 | | | | 2026 | | | | 2023 | 2024 | 2025 | | 2026 | 2024 | 2025 | 2026 |
| | T1 | T2 | T3 | T4 | T1 | T2 | T3 | T4 | T1 | T2 | T3 | T4 | | | | | % a.a. | % a.a. | % a.a. | |
| Óleo diesel total¹ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 15,9 | 17,3 | 18,3 | 17,3 | 16,7 | 17,2 | 18,7 | 17,8 | 16,9 | 17,7 | 19,1 | 18,2 | 67,0 | 68,8 | 70,4 | 72,0 | 2,7% | 2,5% | 2,2% | |
| Gasolina C² | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 10,7 | 10,9 | 11,3 | 11,7 | 11,0 | 11,2 | 11,7 | 12,7 | 11,5 | 11,3 | 11,8 | 12,2 | 46,5 | 44,6 | 46,6 | 46,8 | -3,9% | 4,4% | 0,5% | |
| Etanol hidratado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 5,7 | 5,9 | 5,7 | 6,3 | 5,7 | 5,8 | 5,4 | 5,3 | 5,3 | 5,6 | 5,9 | 6,5 | 18,1 | 23,6 | 22,3 | 23,3 | 30,1% | -5,5% | 4,6% | |
| Querosene de aviação – QAV | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 1,7 | 1,7 | 1,8 | 1,8 | 1,8 | 1,8 | 1,9 | 1,9 | 1,9 | 1,8 | 1,9 | 1,9 | 6,5 | 7,0 | 7,3 | 7,5 | 6,8% | 5,1% | 1,9% | |
| Gás liquefeito de petróleo – GLP | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| milhões de toneladas | 1,8 | 1,9 | 2,0 | 1,9 | 1,8 | 2,0 | 2,0 | 1,9 | 1,8 | 2,0 | 2,0 | 1,9 | 7,4 | 7,6 | 7,7 | 7,8 | 2,1% | 1,7% | 0,9% | |
| Mercado total³ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 37,2 | 39,2 | 40,8 | 40,5 | 38,5 | 39,6 | 41,3 | 41,2 | 39,0 | 40,0 | 42,3 | 42,4 | 151,5 | 157,7 | 160,6 | 163,7 | 4,1% | 1,9% | 1,9% | |

Notas: (1) Óleo diesel total inclui a mistura de biodiesel; (2) Gasolina C inclui a mistura de etanol anidro; (3) Mercado total é a soma de óleo diesel total, gasolina C, etanol hidratado, QAV e GLP.

Fontes: [EPE](#), [ANP](#), [MAPA](#).



Índice

Mercado
Total

Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP



Tabelas

Demanda trimestral e anual de diesel

| | Projeção | | | | | | | | | | | | Projeção | | | | Projeção | | |
|--|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|----------|------|------|------|----------|--------|--------|
| | 2024 | | | | 2025 | | | | 2026 | | | | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2024 | 2025 | 2026 |
| | T1 | T2 | T3 | T4 | T1 | T2 | T3 | T4 | T1 | T2 | T3 | T4 | | | | | % a.a. | % a.a. | % a.a. |
| Óleo diesel total¹ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 15,9 | 17,3 | 18,3 | 17,3 | 16,7 | 17,2 | 18,7 | 17,8 | 16,9 | 17,7 | 19,1 | 18,2 | 67,0 | 68,8 | 70,4 | 72,0 | 2,7% | 2,5% | 2,2% |
| Óleo diesel B² | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 15,4 | 16,8 | 17,8 | 16,8 | 16,2 | 16,8 | 18,1 | 17,4 | 16,5 | 17,2 | 18,5 | 17,7 | 65,1 | 66,8 | 68,5 | 70,0 | 2,6% | 2,6% | 2,1% |
| Óleo diesel A³ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 14,0 | 15,0 | 15,9 | 15,0 | 14,4 | 14,9 | 16,0 | 15,2 | 14,5 | 15,1 | 16,3 | 15,6 | 59,4 | 59,8 | 60,6 | 61,5 | 0,6% | 1,3% | 1,5% |
| Biodiesel | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 1,9 | 2,3 | 2,4 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,7 | 2,6 | 2,5 | 2,6 | 2,8 | 2,7 | 7,5 | 9,0 | 9,9 | 10,5 | 19,2% | 10,3% | 6,2% |
| Óleo diesel S-10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 10,4 | 11,5 | 12,3 | 11,6 | 11,3 | 11,9 | 12,7 | 12,3 | 12,0 | 12,4 | 13,3 | 12,9 | 42,6 | 45,8 | 48,2 | 50,7 | 7,4% | 5,3% | 5,2% |
| Óleo diesel S-500 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 4,8 | 5,1 | 5,3 | 4,9 | 4,8 | 4,7 | 5,1 | 4,6 | 4,2 | 4,5 | 4,9 | 4,4 | 21,4 | 20,1 | 19,2 | 17,9 | -6,0% | -4,5% | -6,5% |
| Participação no óleo diesel total (%)⁴ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Óleo diesel S-10 | 65% | 66% | 67% | 67% | 67% | 69% | 68% | 69% | 71% | 70% | 70% | 71% | 64% | 67% | 68% | 70% | | | |
| Óleo diesel S-500 | 30% | 29% | 29% | 29% | 29% | 27% | 27% | 26% | 25% | 25% | 25% | 24% | 32% | 29% | 27% | 25% | | | |
| Óleo diesel (outros) ⁵ | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 5% | 5% | 4% | 5% | 5% | 5% | 4% | 4% | 4% | 5% | | | |

Notas: (1) Óleo diesel total inclui diesel de petróleo e biodiesel; (2) Óleo diesel B não inclui o consumo nos setores energético, aquaviário e autoprodução, em que a mistura de biodiesel não é obrigatória; (3) Óleo diesel A inclui o consumo total de diesel de petróleo, inclusive nos setores em que a mistura de biodiesel não é obrigatória; (4) Os percentuais de participação podem não somar 100% em função de arredondamento; (5) 'Óleo diesel (outros)' inclui óleo diesel não rodoviário (S-1800), óleo diesel marítimo (S-5000), e outros tipos.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#).



Índice

Mercado
Total

Diesel



Ciclo Otto



Gasolina



Etanol



QAV



GLP



Tabelas

Demanda trimestral e anual do ciclo Otto

| | Projeção | | | | | | | | | | | | Projeção | | | | Projeção | | |
|--|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|----------|------|------|------|----------|--------|--------|
| | 2024 | | | | 2025 | | | | 2026 | | | | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2024 | 2025 | 2026 |
| | T1 | T2 | T3 | T4 | T1 | T2 | T3 | T4 | T1 | T2 | T3 | T4 | | | | | % a.a. | % a.a. | % a.a. |
| Ciclo Otto¹ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros de gasolina equiv. | 14,7 | 15,0 | 15,3 | 16,1 | 15,0 | 15,3 | 15,5 | 16,4 | 15,2 | 15,3 | 15,9 | 16,7 | 59,1 | 61,1 | 62,2 | 63,1 | 3,4% | 1,7% | 1,5% |
| Gasolina C | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 10,7 | 10,9 | 11,3 | 11,7 | 11,0 | 11,2 | 11,7 | 12,7 | 11,5 | 11,3 | 11,8 | 12,2 | 46,5 | 44,6 | 46,6 | 46,8 | -3,9% | 4,4% | 0,5% |
| Gasolina A | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 7,7 | 7,9 | 8,2 | 8,4 | 8,0 | 8,2 | 8,3 | 8,9 | 8,1 | 7,9 | 8,3 | 8,5 | 33,6 | 32,3 | 33,4 | 32,8 | -4,0% | 3,5% | -1,8% |
| Etanol total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 8,6 | 8,9 | 8,9 | 9,5 | 8,7 | 8,8 | 8,8 | 9,1 | 8,7 | 9,0 | 9,4 | 10,2 | 31,0 | 35,9 | 35,5 | 37,3 | 16,0% | -1,3% | 5,3% |
| Etanol hidratado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 5,7 | 5,9 | 5,7 | 6,3 | 5,7 | 5,8 | 5,4 | 5,3 | 5,3 | 5,6 | 5,9 | 6,5 | 18,1 | 23,6 | 22,3 | 23,3 | 30,1% | -5,5% | 4,6% |
| Etanol anidro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| bilhões de litros | 3,0 | 3,0 | 3,1 | 3,2 | 3,0 | 3,0 | 3,4 | 3,8 | 3,5 | 3,4 | 3,5 | 3,6 | 12,9 | 12,4 | 13,2 | 14,0 | -3,9% | 6,8% | 6,5% |
| Participação no ciclo Otto em lge (%) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gasolina C | 73% | 73% | 74% | 73% | 73% | 73% | 76% | 77% | 76% | 74% | 74% | 73% | 79% | 73% | 75% | 74% | | | |
| Etanol hidratado | 27% | 27% | 26% | 27% | 27% | 27% | 24% | 23% | 24% | 26% | 26% | 27% | 21% | 27% | 25% | 26% | | | |

Notas: (1) Combustíveis do ciclo Otto incluem gasolina C e etanol hidratado, e não incluem GNV – gás natural veicular.

Fontes: [EPE](#); [ANP](#); [MAPA](#).



www.epe.gov.br

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Ficha técnica

Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

Reinaldo da Cruz Garcia

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Thiago Ivanoski Teixeira

Diretor de Gestão Corporativa

Carlos Eduardo Cabral Carvalho

Superintendente de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis

Angela Oliveira da Costa (Coordenação Técnica)

Equipe Técnica

Bruno R. L. Stukart

Dan Abensur Gandelman

Filipe de Pádua F. Silva

Guilherme Correa Naresse

Kriseida C. P. G. Alekseev

Lucas dos Santos R. Morais

Marcelo C. B. Cavalcanti

Marina D. B. Ribeiro

Patrícia F. B. Stelling

Paula Isabel da Costa Barbosa

Rachel Martins Henriques

Rafael Barros Araujo

Siga a EPE nas mídias sociais:



EPE - Empresa de Pesquisa Energética

Praça Pio X, n. 54, 5º andar - Centro

20091-040

Rio de Janeiro - Brasil